

A SINDROME DE BURNOUT NA DOCENCIA UNIVERSITÁRIA E AS POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES RELACIONADAS À PANDEMIA DO COVID-19

GUIZELINI, A. L.¹; PINTO, D. S. M.²

RESUMO

O presente artigo através de uma pesquisa bibliográfica, busca elucidar sobre a síndrome de Burnout que se caracteriza pela sensação de esgotamento, se desenvolvendo em âmbitos laborais devido a altos e persistentes níveis de estresse, podendo ocasionar sintomas físicos e psicológicos. Através de diversos estudos sobre essa síndrome relacionados à docência universitária, destacou-se as possíveis implicações e impactos que podem ser causados pelo cenário atual gerado pela pandemia do Covid-19.

Palavras-chave: Síndrome. Burnout. Professores. Docência. Pandemia.

ABSTRACT

This article, through a bibliographical research, seeks to elucidate the Burnout syndrome, which is characterized by the feeling of exhaustion, developing in work environments due to high and persistent levels of stress, which can cause physical and psychological symptoms. Through several studies on this syndrome related to university teaching, the possible implications and impacts that may be caused by the current scenario generated by the Covid-19 pandemic were highlighted.

Keywords: Syndrome. Bournout. Teachers. Teaching. Pandemic. Covid-19.

INTRODUÇÃO

O desequilíbrio na saúde do trabalhador pode vir a acarrear na síndrome de Burnout, conhecida também por síndrome do esgotamento profissional que tem seu termo originado de uma expressão inglesa, referindo-se a algo que deixou de

¹ Anna Leticia Guizelini. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021. Contato: aguizelinii@gmail.com

² Débora Sanitá Malaguido Pinto. Orientadora da pesquisa. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021. Contato: deborasma@gmail.com

funcionar pela falta de energia. Essa síndrome se caracteriza por sintomas de exaustão profissional, despersonalização e a baixa realização profissional, causadas devido a altos níveis de estresse e tensão prolongada.

Professores da educação superior são considerados trabalhadores que estão vulneráveis a síndrome de Burnout, devido a sua rotina típica ser permeada de estressores em potencial. A pandemia do Covid-19 trouxe mudanças radicais no dia-a-dia dos profissionais dos mais diversos campos de atuação, podendo ser destacada a área da educação que teve seu método de ensino migrado do presencial para o remoto, ocasionando drásticas mudanças na vida pessoal e na atuação dos professores, o que pode implicar em possíveis agravantes que levam os educadores a ficarem ainda mais propensos a síndrome de Burnout.

OBJETIVOS

Os objetivos do presente trabalho visam refletir sobre aspectos da Síndrome de Burnout, elucidando sobre o trabalho dos professores que atuam no ensino superior e os possíveis agravantes devido ao cenário atípico da Pandemia do COVID-19.

MÉTODO

O presente artigo trata-se de uma revisão bibliográfica acerca da Síndrome de Burnout na docência universitária, refletindo sobre as possíveis implicações da pandemia do Covid-19, através de uma leitura crítica, utilizando para sua construção fontes encontradas através do Google Acadêmico e do ScientificElectronic Library Online (SciELO).

DESENVOLVIMENTO

Altas demandas de trabalho com estresse prolongado, podem causar a sensação de sobrecarga, insônia, fadiga, ansiedade, depressão e dentre outros sintomas. Como consequência desse estresse crônico, as tensões físicas e mentais

no ambiente organizacional acarretam na Síndrome de Burnout (SB) (SILVA et al. 2018).

Essa síndrome se caracteriza pela exaustão emocional (EE), a despersonalização (DP) e a redução na realização profissional, sendo que ocorrem com maior frequência em trabalhadores que atuam em cargos com funções assistenciais que possuem maior envolvimento nas relações interpessoais que são marcadas pela dedicação e o cuidado (SILVA et al. 2018).

De acordo com Carlotto (2011), à docência segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT) considerou a profissão dos professores como uma das que possui maior incidência aos aspectos que levam a síndrome de Burnout, atingido os profissionais de diversos países. Independentemente do nível de atuação dos professores e o tipo de instituição, seja ela pública ou privada.

Em 31 de dezembro de 2019 a pandemia do Coronavírus, causado pelo vírus Sars-Cov-2, se propagou de maneira muito rápida mundialmente, acarretando em modificações sociais e na aquisição de medidas de isolamento para conter a transmissão do vírus. O Ministério da Educação instruiu as instituições de nível superior para formularem estratégias para a educação a distância, faculdades e universidades colocaram em prática normativas da Portaria nº 345/2020 do Ministério da Educação que autoriza o uso de tecnologias da informação e comunicação para o andamento do ano letivo (SILVA et al. 2020).

Devido a tantas mudanças, os educadores vieram a adoecer pela pressão e por não conseguirem dar conta dos objetivos exigidos pelas faculdades e universidades, relacionados ao uso e manuseio de plataformas e equipamentos tecnológicos, somados as variantes da vida pessoal, esses fatores podem implicar na saúde mental dos profissionais que já estão inseridos em um ambiente laboral que possui diversos estressores que propicia o surgimento de doença mentais, como a síndrome de Bunout e o cenário atual causado pelo Covid-19 se torna mais um agravante em potencial para o adoecimento mental desses profissionais (SILVA et al. 2020).

CONCLUSÃO

Diante dos aspectos mencionados ao longo do trabalho, nota-se que a síndrome de Burnout é consequência de uma vida profissional sobrecarregada e

permeada por estressores, sendo uma doença cada vez mais presente nos dias atuais devido as crescentes exigências do mercado de trabalho no mundo moderno. Os professores possuem uma rotina profissional que os tornam propensos a essa síndrome, isso se deve as relações interpessoais conflituosas, falta de participação na construção das políticas institucionais, cargas horárias excessivas, funções administrativas, salas de aulas com número maior de alunos que o indicado e outros aspectos que colocam esses profissionais em vulnerabilidade a síndrome. A pandemia do Covid-19 modificou a vida dos professores da educação superior, exigindo novas adaptações devido a migração para o sistema de ensino remoto, colocando novos estressores, como a utilização de plataformas online e o manuseio de tecnologias da informação. Desta forma, faz se necessário que mais estudos sejam realizados para maior compreensão dos fatores que tornam o professor vulnerável a síndrome, bem como pesquisas relacionadas as possíveis implicações que a pandemia pode causar a esses profissionais. Vale ressaltar a importância de que as organizações reflitam sobre esses aspectos e criem estratégias que possam proporcionar melhor qualidade de vida aos educadores, minimizando os estressores e a sobrecarga desses profissionais, os deixando menos vulneráveis a síndrome do esgotamento profissional.

REFERÊNCIAS

CARLOTTO, Mary Sandra. **Síndrome de Burnout em professores: prevalência e fatores associados**. Psic.: Teor. e Pesq., Brasília , v. 27, n. 4, p. 403-410, Dec. 2011 . Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722011000400003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 11 Abr. 2021.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-37722011000400003>.

MELO, W. F.; REGO, S. M. DE O.; SALDANHA, H. G. A. C.; FLOR, M. DE F. P. C. O.; MARACAJA, P. B. **Síndrome de Burnout em Professores**. Revista Brasileira de Educação e Saúde, v. 5, n. 4, p. 01 - 06, 6 out. 2015. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/3651>. Acesso em: 25 abr. 2021.

MORENO, F. N.; Gil, G. P.; HADDAD, M. C. L.; VANNUCHI, M.T.O. **Estratégias E Intervenções No Enfrentamento Da Síndrome de Burnout**. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, [S.I], v. 1, n. 19, p. 140-145, jan. 2011. Trimestral. Disponível

em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-20242>>. Acesso em: 05 abr. 2021.

SILVA, R. A. D. da; ARAÚJO, B.; MORAIS, C. C. A.; CAMPOS, S. L.; ANDRADE, A. D. de; BRANDÃO, D. C. **Síndrome de Burnout: realidade dos fisioterapeutas intensivistas?** Fisioterapia e Pesquisa, [S. l.], v. 25, n. 4, p. 388-394, 2018. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/fpusp/article/view/152858>>. Acesso em: 26 mar. 2021.

SILVA, Andrey Ferreira da; ESTRELA, Fernanda Matheus; LIMA, Nayara Silva; ABREU, Carlos Tibúrcio de Araújo. **Saúde mental de docentes universitários em tempos de pandemia.** Physis, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, e300216, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312020000200315&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 abr. 2021.

SOUZA, Marina Batista Chaves Azevedo de; HELAL, Diogo Henrique; PAIVA, Kely César Martins de. **Análise descritiva das dimensões do Burnout: um estudo com jovens trabalhadores.** Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos, v. 27, n. 4, p. 817-827, Dec. 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2526-89102019000400817&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 05 Abr. 2021.

TRIGO, Telma Ramos; TENG, Chei Tung; HALLAK, Jaime Eduardo Cecílio. **Síndrome de Burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos.** Rev. psiquiatr. clín., São Paulo, v. 34, n. 5, p. 223-233, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832007000500004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 26 Mar. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0101-60832007000500004>.